

# UMA VIAGEM ÀS ESTÂNCIAS TERMAIS E HIDROMINERAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO (1930 – 1945): DESCANSO, DIVERTIMENTO E REGENERAÇÃO DO CORPO

MEDEIROS, Daniele C.C.

ORIENTADORA: Carmen Lúcia Soares  
FINANCIADOR: SAE/ UNICAMP  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA – UNICAMP

As décadas de 1930 e 1940, no Brasil, foram marcadas pelo desenvolvimento acentuado de suas cidades, como é caso de São Paulo. Espaço de dualidades a que se dirige uma crescente população, estas atraem olhares e políticas diversas de intervenção. O discurso médico, por exemplo, é largamente influenciado pelo ambiente urbano e agregado a propósitos governamentais que promovem espaços de férias aos trabalhadores. A tão propalada necessidade da quebra na rotina de trabalho, da regeneração dos corpos, do banimento da ociosidade e da ampla prescrição e aplicação de práticas saudáveis, sobretudo se realizadas junto à natureza, tinha nas férias um grande aliado.

O presente estudo toma essas décadas como recorte temporal e trata de um dos destinos das férias: as estâncias hidrominerais, a partir de um caráter histórico. O objetivo é acompanhar o percurso dos viajantes através de revistas que prescrevem um retorno à *natureza*. Tomadas como fontes principais, as revistas utilizadas como fontes de pesquisa foram: *Educação Física*, *Viver, Vida e Saúde*, *A Cigarra*; e os guias de viagens *Guia Azul*, *Cadernos de turismo* e *Viagens* – revista mensal de turismo. Tais fontes foram localizadas no Arquivo Edgard Leurenroth e na Biblioteca da Faculdade de Educação Física, ambos na Unicamp.

Foi possível, através da análise de tais fontes, afirmar que os caminhos mais indicados na ocupação do período de férias eram, de fato, voltados à apreciação da natureza, e da visita às estações de águas quentes e frias. A maior referência era Poços de Caldas: romances, folhetos, guias; todas as fontes mencionaram-na de alguma forma. Viu-se, inclusive, que no estado de São Paulo tal destino também era comumente indicado, dada a proximidade e facilidade de acesso ocasionada pela estrada de ferro. No estado há ainda Campos do Jordão, outro destino recorrente nas publicações, dados os “ares suíços” lá encontrados, e a presença de facilidades (estrada de ferro, hotelaria desenvolvida) que permitiam que os turistas chegassem até tal destino.

Averiguadas as fontes, verificou-se que, de fato, havia grande número de publicações voltadas ao tema das viagens e da utilização da *natureza* como

revigoramento do corpo e do espírito, como remédio a estafa causada pela vida na cidade, pelo cotidiano ameaçador. Afirma-se, daí, o caráter utilitário de tais publicações: se elas se multiplicam, significa que são vistas. Reafirmando Boyer (2003), verificou-se que, de fato, a mídia exerce papel fundamental na divulgação do turismo e na escolha dos destinos.

Se a tentativa era influenciar os destinos dos viajantes, adequando-os ao caráter utilitário das férias, as estações deveriam, então, contar com ajuntamento de transeuntes. Tal relação foi de fato verificada nas páginas das revistas analisadas, que passaram depois a indicar o percurso das férias distante da aglomeração de pessoas

Os objetivos traçados inicialmente nortearam nossas análises e permitiram uma possível e inicial descrição dos viajantes, seus destinos, assim como os meios de transporte por eles utilizados. Também foi possível identificar os estabelecimentos que abrigaram esses *turistas* e que se afirmaram, a cada nova viagem, como um local a ser buscado.